

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	22. NOV. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

REESTRUTURAÇÃO AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES

NOVOS CENTROS DE FÉRIAS E CINEMA ITINERANTE EM TODAS AS ALDEIAS — ENTRE AS INICIATIVAS PROGRAMADAS PELA F. N. A. T.

A F. N. A. T. vai pertencer mesmo aos trabalhadores, que dela vão passar a beneficiar verdadeiramente — foi anunciado, ontem, aos representantes dos órgãos da Informação, no decorrer da sessão de trabalhos realizada na sede daquele organismo e a que presidiu o secretário de Estado do Trabalho, dr. Carlos Carvalhas, que estava acompanhado do subsecretário de Estado da Informação, Luís de Barros.

Gerida desde há dois meses apenas, por uma comissão administrativa, de que fazem parte o eng. José de Brito Folque e o dr. Sabino Guedes Lebre — estes dois elementos referiram, na reunião de ontem, as linhas gerais da profunda reestruturação que a F. N. A. T. funda reestruturação que a F. N.

vai sofrer incluindo a mudança de nome.

Relativamente ao turismo interno, foi revelado que vão ser criadas mais colónias e centros de férias e que vão ser totalmente reformulados os critérios de utilização, de forma a que sejam beneficiários os trabalhadores de menos recursos.

Ainda neste campo, vai intensificar-se a organização de excursões pelo País, introduzindo nas mesmas uma inovação: proporcionar aos seus participantes contactos humanos nas regiões que vão visitar e dar-lhes, através deles, uma ideia dos problemas sócio-económicos que os habitantes dessas zonas enfrentam. Quer dizer, vai procurar-se que, por exemplo, um ruão do Alentejo comece os seus estudos,

modo de viver e de pensar de um operário têxtil da Covilhã.

TURISMO EXTERNO: Intercâmbio com vários países incluindo a Dinamarca e Cuba

No que diz respeito ao turismo externo é intenção dos dirigentes da F. N. A. T. continuar a realização de excursões, muito embora para estas se introduza igualmente a preocupação de proporcionar aos seus participantes contactos directos com a realidade dos países a que se deslocam.

Entretanto, decorrem negociações com vários países para se estabelecer um intercâmbio, permitindo aos trabalhadores portugueses go-

Os serões para trabalhadores vão continuar mas em novos moldes

Ao contrário do que alguns pensavam, os serões para trabalhadores da F. N. A. T. não vão acabar, antes pelo contrário — foi dito também na reunião com o secretário de Estado do Trabalho.

Acontece, apenas, que esses serões vão ter características totalmente diferentes. Continuando a ter como objectivo distrair as massas populares, vai contudo aumentar-se o seu nível de qualidade e aproveitar os mesmos para proporcionar conhecimentos de cultura geral aos trabalhadores.

Outra pretensão da F. N. A. T. é levar, quanto antes, o cinema a todas as aldeias portuguesas, para o que vão ser adquiridas viaturas próprias ao fim em vista.

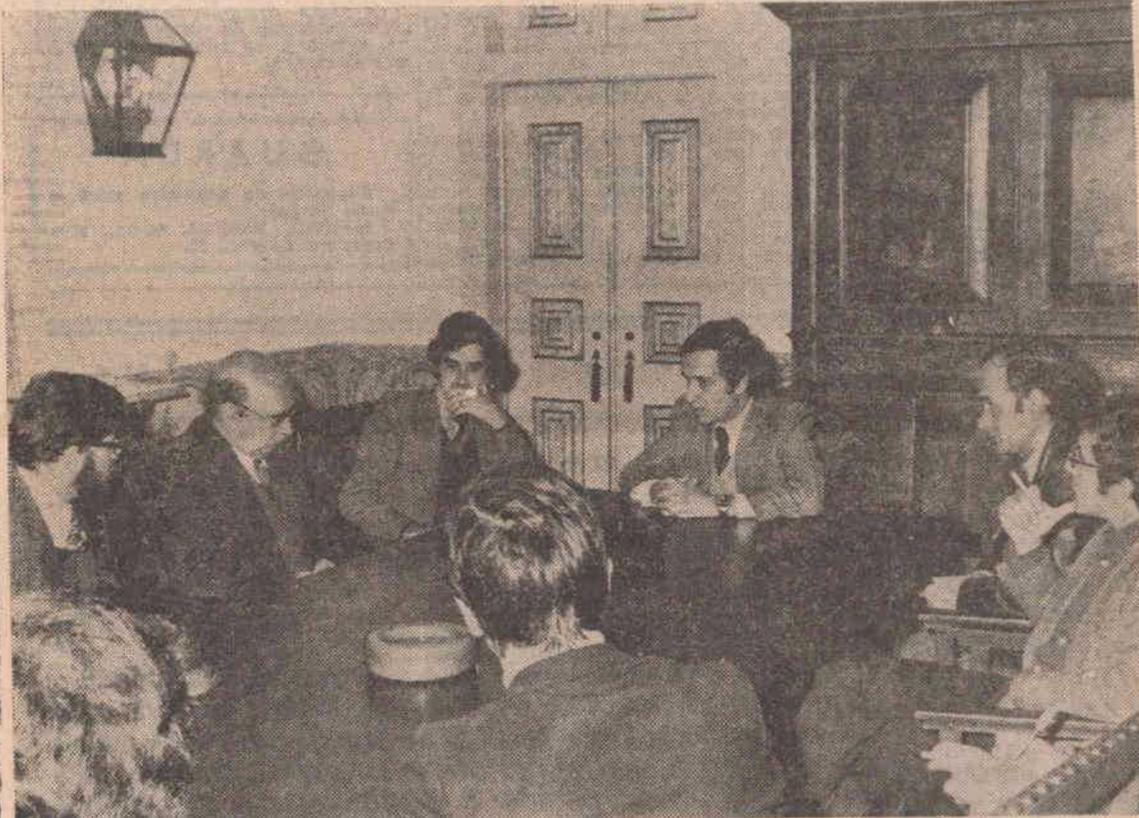
No que diz respeito ao desporto, a F. N. A. T. vai aproveitar muito da experiência do prof. José Esteves. Assim, vai estruturar-se um desporto de massas, não alienante, com a preocupação exclusiva de permitir ao maior número possível de trabalhadores a prática de actividades desportivas.

Dos 800 mil sócios só 80 mil pagam quotas

Terminada a reunião com os representantes dos órgãos de Informação, o secretário de Estado do Trabalho e o subsecretário da Informação visitaram as diversas dependências da sede da F. N. A. T., organismo que abrange 800 mil sócios, dos quais apenas 80 mil pagam quotas.

Antes, havia sido revelado que se está a procurar melhorar o serviço dos restaurantes económicos existentes em diversos pontos do País e que se pensa criar outros, onde não existem actualmente.

Os dois membros do Governo, terminada a visita às instalações, almoçaram no refeitório da Calçada de Santana.



Carlos Carvalhas e Luís de Barros na reunião com os membros da comissão administrativa da F. N. A. T.

zarem férias no estrangeiro sem perda de divisas e, em contrapartida, a utilização das instalações dos centros de férias por trabalhadores estrangeiros durante a estação baixa de turismo.

Já se chegou a acordo de princípio com a Dinamarca e nele se estabelece que, durante duas semanas, em Julho/Agosto, trinta trabalhadores portugueses irão ali passar férias, visitando nessa altura Portugal igual número de dinamarqueses que ficarão alojados na Costa de Caparica.

Durante as férias serão proporcionadas aos veraneantes conferências de sociologia, política, etc.

Conforme foi ainda revelado, estão praticamente estabelecidas as condições do intercâmbio que vai registar-se com Cuba, em condições excepcionalmente económicas para os trabalhadores portugueses; e iniciaram-se conversações com a República Democrática Alemã, no mesmo sentido.